



BOLETIM ECONÔMICO

PERSPECTIVAS ECONÔMICAS
DA AGROPECUÁRIA NO
MATO GROSSO DO SUL



SRCG
CAMPO GRANDE
ROCHEDO
CORGUINHO



7
ANOS

Custos de produção da soja no Mato Grosso do Sul – Safra 2022/23.

Na vigésima edição do informativo econômico analisaremos os dados divulgados pela Aprosoja/MS acerca dos custos de produção de soja no Mato Grosso do Sul, na Safra 2022/2023, objetivando auxiliar os produtores rurais do estado com informações importantes para a tomada de decisão e condução dos trabalhos na lavoura.

Custos de produção são hoje o principal gargalo enfrentado por produtores de grãos cereais e proteína animal no Brasil. Os produtores são afetados em duas frentes de mercado. De um lado, precisam planejar as compras dos insumos necessários para a produção rural. Do outro, ficam à mercê das condições e oscilações do mercado, sendo necessário por vezes um planejamento rigoroso que leva em conta os custos de produção na tomada de decisão e escolha do momento certo para realizar suas vendas. Essas duas pontas do mercado colocam o produtor rural na condição de tomador de preços e de riscos no mercado.

No caso da soja, a série de dados divulgados no último dia 18 de agosto sintetizam muito bem essa realidade projetada na nova safra. De acordo com a Aprosoja/MS os custos de produção desta safra deverão atingir a média de R\$ 6.860,80/ha, um aumento de 26,6% frente aos R\$ R\$ 5.419,01/ha projetados na safra 2021/22. Em termos relativos, considerando um preço médio de mercado de R\$ 160,00/sc, serão necessárias 43 sc/ha para custear a produção de 56 sc/ha este ano.

Desse total de despesas, os custos fixos de produção representarão 4,92%. Já os custos variáveis da atividade deverão representar 91,35% do total. A maior parcela (55,21%) estará comprometida com despesas de custeio da lavoura, com destaque para os fertilizantes que representam sozinhos 25,49% do total dos custos desta safra, o equivalente a R\$ 1.748,48/ha.

Podemos destacar também a participação dos demais insumos que compõem o custeio da lavoura como herbicidas (12,43%), fungicidas (4,76%) e sementes (8,75%), assim como os juros de financiamento que deverão representar 7,30% do total dos custos variáveis.



BOLETIM ECONÔMICO SRCG

Esses números refletem uma conjuntura que vem se desenvolvendo desde o ano passado, com aumentos de preço e custos de produção elevados nos principais mercados internacionais, causados por uma série de fatores externos como pandemia, guerra na Ucrânia e mais recentemente por um forte viés inflacionário que afeta as principais economias do mundo, com temores de uma recessão global. Caberá aos produtores a tarefa de planejar e assegurar que os custos sejam absorvidos e repassados para os preços de venda no mercado de grãos.

Os dados e informações apresentados neste boletim constituem conteúdo meramente informativo e não devem ser tomados como indicativos de compra e venda de ativos financeiros, ou realização de qualquer tipo de dispêndio ou investimento. Cabe aos leitores a responsabilidade por quaisquer decisões tomadas a partir das informações aqui apresentadas. Assim, recomendamos aos nossos leitores e associados que avaliem com prudência as informações prestadas, buscando sempre tomar as melhores decisões para seu negócio. Com este quadro em mente, vejamos adiante como se comportaram os preços agropecuários na última semana de agosto e o que podemos esperar para esta semana.



@SINDICATORURALCG



WWW.SRCG.COM.BR

SOJA

O mercado futuro da soja apresentou uma semana positiva no mercado internacional. Ao longo da semana os preços no contrato futuro de setembro/2022 oscilaram entre US\$ 14,97/bushel e US\$ 16,09/bushel, fechando a semana em US\$ 16,05/bushel, o equivalente a R\$ 179,02/saca. A taxa de câmbio oscilou negativamente em -2,13% na semana, cotada a R\$ 5,06. Apesar da queda no dólar a cotação do contrato fechou a sexta-feira com alta de 5,6% em termos da moeda brasileira.

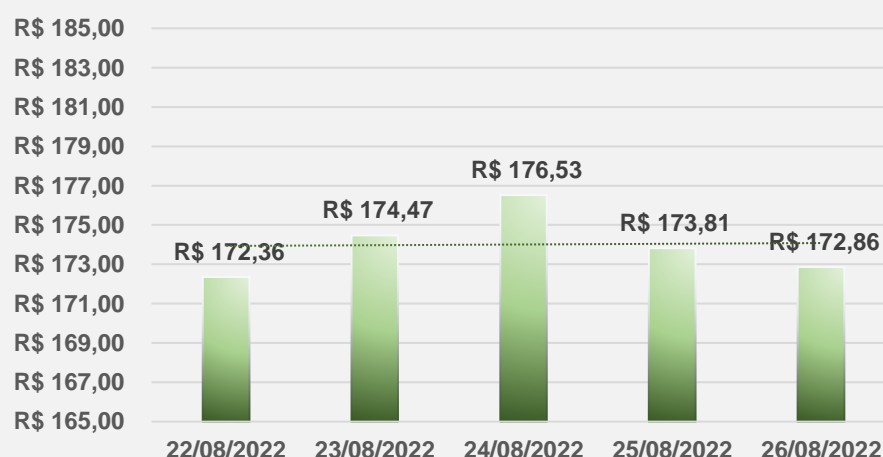
No Mato Grosso do Sul os preços no mercado físico da soja também apresentaram elevação. As cotações variaram entre R\$ 170,64/saca (São Gabriel do Oeste) e R\$ 176,94/saca (Dourados), fechando a média semanal em R\$ 174,01/saca, um aumento de 2,15% na semana. No porto de Paranaguá o preço da saca de soja operou em alta, cotada a R\$ 192,50/saca.

A melhora nas cotações verificadas na semana tiveram como foco a piora das condições de chuva no meio-oeste dos Estados Unidos e um aumento da demanda chinesa por grãos observado na última semana. O mercado segue apresentando volatilidade e aversão aos riscos de mercado. Ademais, a questão do clima nos EUA continuará sendo um fundamento importante para balizar os preços na próxima semana.



Preços da saca de soja no Mato Grosso do Sul e CBOT				
Cidades	Média Semanal	Preço 26-08-2022	Bolsa Chicago 26-08-2022	
Campo Grande	R\$ 176,30	R\$ 174,00	set/22	R\$ 179,02
Chapadão do Sul	R\$ 170,04	R\$ 170,00	nov/22	R\$ 162,98
Dourados	R\$ 176,94	R\$ 173,00	jan/23	R\$ 163,54
Maracaju	R\$ 173,62	R\$ 173,00	mar/23	R\$ 163,44
Ponta Porã	R\$ 176,00	R\$ 173,00	Var. Dólar em R\$	
São Gabriel do O.	R\$ 170,64	R\$ 172,00		
Sidrolândia	R\$ 174,50	R\$ 175,00	19/08	R\$ 5,17
Média Estadual	R\$ 174,01	R\$ 172,86	26/08	R\$ 5,06

Evolução da Média Estadual na semana



Fonte: Portal Notícias Agrícolas.



MILHO

Os futuros do milho tiveram uma semana positiva na B3. O contrato de setembro/2022 oscilou entre R\$ 84,50/saca e R\$ 86,85/saca, fechando a semana em R\$ 86,85/saca, um aumento de 2,16% em cinco pregões.

Em Chicago as variações de preço também operaram no campo positivo. Ao longo da semana o contrato de setembro/2022 oscilou entre US\$ 6,23/bushel e US\$ 6,73/bushel, fechando a sexta-feira em US\$ 6,70/bushel ou R\$ 79,95/saca, alta de 7,03% em termos de dólar e de 4,56% em termos da moeda brasileira, com ganhos relativos atenuadas pela desvalorização cambial de -2,13% na semana.

Nas praças de Mato Grosso do Sul o preço médio da saca de milho também registrou aumentos. Ao longo da semana as cotações oscilaram entre R\$ 69,76 (Chapadão do Sul) e R\$ 72,56 (Maracaju), fechando a média semanal na casa dos R\$ 71,17/saca, alta de 11,73% na semana. Em Paranaguá a saca de milho apresentou cotação estável de R\$ 90,00/saca.

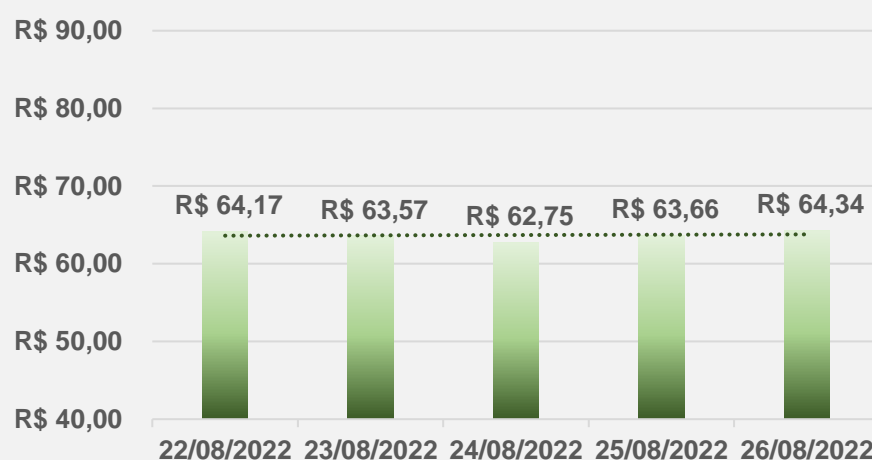
As altas verificadas tiveram como norte a redução das previsões de chuva nos Estados Unidos e a melhora nas condições de demanda por grãos na China. Para esta semana a questão do clima nos Estados Unidos deverá continuar a balizar as direções do mercado.



Preços da saca de milho no Mato Grosso do Sul e Futuros

Cidades	Média Semanal	Preço 26-08-2022	Bolsa Chicago 26-08-2022	
Campo Grande	R\$ 70,70	R\$ 71,00	set/22	R\$ 79,95
Chapadão do Sul	R\$ 69,76	R\$ 70,50	dez/22	R\$ 79,34
Dourados	R\$ 72,20	R\$ 72,00	mar/23	R\$ 80,10
Maracaju	R\$ 72,56	R\$ 73,00	B3 (Pregão) 26-08-2022	
Ponta Porã	R\$ 71,20	R\$ 72,00		
São Gabriel do O.	R\$ 70,30	R\$ 71,50	set/22	R\$ 86,85
Sidrolândia	R\$ 71,48	R\$ 72,00	nov/22	R\$ 90,15
Média Estadual	R\$ 71,17	R\$ 71,71	jan/23	R\$ 93,99

Evolução da Média Estadual na semana



Fonte: Portal Notícias Agrícolas.



LEITE

A cadeia do leite segue apresentando preços crescentes, custos de produção elevados, demanda retraída no consumo e reduções na oferta de leite aos laticínios. Esse quadro vem se desenvolvendo a alguns meses e impacta positivamente os preços pagos ao produtor.

Nos leilões da GDT os preços dos lácteos apresentaram mais uma quinzena de quedas. No leilão de 16/08 o índice registrou perda de -3,71%, cotado a US\$ 3.768/ton. O leite em pó integral registrou queda de -3,58%, passando de US\$ 3.544/ton no dia 02/08 para US\$ 3.417/ton no leilão de 16/08.

Dados do CEPEA mostram que no mês de julho a média de preços pagos ao produtor de leite no Brasil apresentou alta de 19,1%, atingindo a marca dos R\$ 3,19/litro de leite vendido aos laticínios em junho deste ano.

Aqui no Mato Grosso do Sul, os dados da pecuária leiteira disponibilizados pela FAMASUL mostram que os maiores preços pagos aos produtores foram de R\$ 3,00/litro para produção entre 0 a 100 litros, de R\$ 3,00/litro para produção entre 100 a 300 litros e de R\$ 3,00/litro para produção acima de 300 litros no mês de julho deste ano. O índice do leite (Sefaz) apresentou uma inflação de 15,48% nos preços dos lácteos no mês de julho aqui no estado. Para o leite Spot a variação foi de 19,23%. No leite pasteurizado a alta foi de 5,01%. Para o leite UHT a variação foi de 17,47%. Já a muçarela operou em alta de 14,67%.

O mercado apresenta uma pressão inflacionária que vem se intensificando, e que tem, por um lado, os custos de produção como principal motor do aumento de preços internos e, por outro, reduções na oferta de leite e de produtores por conta do baixo retorno da atividade aqui no estado.

As altas nos preços internos de lácteos e as reduções verificadas nos leilões internacionais tenderão a continuar estimulando um maior volume de importação de leite e derivados no país, suavizando as altas nos preços internos.



Variação dos preços pagos ao produtor de leite no MS - Julho/2022

0 a 100 litros	100 a 300 litros	Mais de 300 litros
R\$ 1,20 - R\$ 3,00	R\$ 1,70 - R\$ 3,00	R\$ 2,10 - R\$ 3,00

Variação na cesta

+15,48%

Relação de troca

30,00L = 1 saco de mistura

Preços no 314º Leilão GDT - 16/08/2022

Média dos Lácteos	US\$ 3.768/ton.
Vol. Negociado	30,32 mil ton.
Leite em pó integral	US\$ 3.417/ton.
Leite em pó desnatado	US\$ 3.524/ton.
Queijo	US\$ 5.005/ton.
Manteiga	US\$ 5.204/ton.
Var. Índice GDT	-3,71%

Fonte: FAMASUL, Milkpoint Mercado.



BOVINOS



O mercado físico da carne bovina em Mato Grosso do Sul apresentou estabilidade nos preços da arroba do boi gordo e queda nos preços da arroba da vaca gorda. O preço aferido foi de R\$ 279,00/@ do boi gordo e R\$ 258,00/@ da vaca gorda. Esses preços são à vista e livres de impostos. As diferenças de cotação são reflexo de fatores existentes da porteira para fora, que interferem no mercado e alteram os preços nas diferentes regiões do estado.

No Mato Grosso do Sul os preços do frete circularam na faixa dos R\$ 7,00/km para carreta baixa e R\$ 5,50/km para trucks no mês de junho, em viagens de 300 quilômetros ou mais de distância. Esses valores são atualizados pelas transportadoras de acordo com os reajustes no preço do óleo diesel. Na relação de venda aos frigoríficos o produtor não costuma pagar pelo frete, mas leva esses valores em conta para estabelecer a viabilidade dos preços ofertados pelos frigoríficos de sua região.

No mercado de reposição os preços apresentaram variação positiva em dois segmentos de mercado. As altas foram verificadas no Garrote (1,61%) e no Bezerro (1,89%).

A relação de troca dos terminadores apresentou variação. Considerando um animal com 18 arrobas e o preço médio de R\$ 279,00/@, a relação de troca passou de 1,90 bezerros por boi gordo para 1,86 bezerros por boi gordo nesta semana.

Os preços da arroba seguem com movimentos pontuais de queda no curto prazo, estimulados por escalas de abate mais alongadas nos frigoríficos e estoques no varejo.

Preços médios de nelores - Reposição Mato Grosso do Sul - 26/08/2022

Machos	Preço/cab (R\$)	Peso (kg)	Preço/kg
Bezerro	R\$ 2.700,00	240	R\$ 11,25
Garrote	R\$ 3.150,00	300	R\$ 10,50
Boi Magro	R\$ 3.750,00	375	R\$ 10,00
Fêmeas	Preço/cab (R\$)	Peso (kg)	Preço/kg
Bezerra	R\$ 1.950,00	210	R\$ 9,29
Novilha	R\$ 2.400,00	270	R\$ 8,89
Vaca Magra	R\$ 2.650,00	330	R\$ 8,03

Preços por arroba pagos ao produtor

Preços	12/08/2022	19/08/2022	26/08/2022
Boi Gordo	R\$ 285,50	R\$ 279,00	R\$ 279,00
Vaca Gorda	R\$ 269,00	R\$ 262,00	R\$ 258,00

Fonte: Scot Consultoria.



SUÍNOS



O mercado de suínos apresentou boa recuperação no mês de agosto, com melhora da demanda e aumento dos preços em todo o país. No Mato Grosso do Sul os preços pagos ao produtor de suínos estabeleceram a média de R\$ 5,72/kg ao longo do mês de agosto, montante 20,56% menor que a média de preços negociados em São Paulo no mês de julho. O indicador mostra que o movimento geral do mercado é de recuperação nos preços do suíno com as recentes quedas na cotação do milho e da soja, que deverão beneficiar o setor e atenuar os altos custos de produção da atividade.

Com relação às exportações do estado, dados do Ministério do Desenvolvimento mostram que no mês de julho foram exportadas 2245 toneladas de carne suína, totalizando US\$ 4,74 milhões.

Na cotação atual a relação de troca Suíno/grãos é de 1,77 kg de soja para cada 1 kg de suíno vivo e 4,76 kg de milho para cada 1 kg de suíno vivo. A tendência é de estabilidade nos preços pagos ao produtor de suínos em Mato Grosso do Sul.

Preços pagos ao produtor de Suínos - em R\$/kg			
Mato Grosso do Sul Agosto/2022	São Paulo/CEPEA Julho/2022		
R\$ 5,72	R\$ 7,20		
Exportações de Suínos no Mato Grosso do Sul			
Indicador	jun/22	jul/22	% var.
Receita (milhões/US\$)	3,66	4,74	29,51%
Volume (ton.)	1915	2245	17,23%
Relação de troca em Mato Grosso do Sul			
Troca/kg	19/08/2022	26/08/2022	% var.
Suíno/Soja	1,79	1,77	-1,12%
Suíno/Milho	4,76	4,27	-10,29%

Fonte: Ministério do Desenvolvimento, Notícias Agrícolas, Coasgo, Cepea.



AVES

Os preços pagos por aves ao produtor independente no Mato Grosso do Sul circulam na casa dos R\$ 4,35/kg do frango vivo no mês de agosto. O montante representa uma defasagem de 27,5% na comparação com a média de preços do estado de São Paulo no mês de agosto deste ano. Dados do CEPEA mostram que os preços da carne de frango subiram no mês de julho, com alta de 4,7% para carnes congeladas.

Dados do Ministério do Desenvolvimento mostram que Mato Grosso do Sul exportou 13,81 mil toneladas de carne de frango no mês de julho deste ano, atingindo um montante de US\$ 30,91 milhões.

Na cotação atual a relação de troca frango/milho é de 3,64 kg de milho para cada 1 kg de frango vivo.

Preços pagos ao produtor de Aves em R\$/kg			
Mato Grosso do Sul Julho/2022	São Paulo Agosto/2022		
R\$ 4,35	R\$ 6,00		
Exportações do Mato Grosso do Sul			
Indicador	jun/22	jul/22	% var.
Receita (milhões/US\$)	33,81	30,91	-8,58%
Volume (mil/ton.)	15,15	13,81	-8,84%
Relação de troca em Mato Grosso do Sul			
Troca/kg	19/08/2022	26/08/2022	% var.
Frango/Milho	4,06	3,64	-10,34%

Fonte: Ministério do Desenvolvimento, Canal Rural, Bello Alimentos.



BOLETIM ECONÔMICO

PERSPECTIVAS ECONÔMICAS
DA AGROPECUÁRIA NO
MATO GROSSO DO SUL

O Boletim é uma realização do Sindicato Rural de Campo Grande, Rochedo e
Corguinho

Contato:

(67) 3341-2151

economiasrcg@gmail.com

Mídias sociais @sindicatoruralcg



PARCEIROS

